

O PROFISSIONAL DO MOVIMENTO E O PREPARO PARA O TRABALHO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA¹

Rafael do Prado Calazans,

Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Marieli Valencio Borges,

Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Raphaela Espanha Corrêa,

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Maria Imaculada de Lima Montebello,

Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Rute Estanislava Tolocka,

Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Administração dos Cuidados ao Paciente; pessoas com deficiência; atividade física.

INTRODUÇÃO

Durante pandemia causada pelo vírus SARSCOV-2 ações de distanciamento social impostas como medidas de contingência da doença, embora muito importantes, trouxeram consigo dificuldades de acesso à Prática de Atividade Física (PAF); soma-se a isto que os serviços de atendimento de urgência estão com superlotação dos sistemas de saúde, o que dificulta o acesso a tais serviços (SÃO PAULO, 2020), demandando maior atenção dos profissionais para prevenção de intercorrências durante a PAF, o que pode ser aumentado o caso de Pessoas com Deficiência - PcD (MELO, 2018).

Objetivo: Analisar o perfil de profissionais que oferecem PAF para PcD, verificando como eles se auto-avaliam em relação ao conhecimento sobre riscos desta prática. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo de campo, realizado no Estado de São Paulo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos UNIMEP sob parecer: 4.236.331, com profissionais que atuam/atuavam com PAF para PcD.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta dos dados, usamos um questionário elaborado para este fim, com questões sobre perfil sociodemográfico e auto-avaliação de conhecimentos sobre cuidados e procedimentos em situações específicas, que requerem cuidado diferenciado. As questões sobre conhecimento específico foram dadas em uma escala do tipo Likert de cinco pontos, sendo 1 o menor conhecimento; o escore total de cada profissional foi calculado considerando-se a somatória de seus pontos. O questionário foi inserido na Plataforma *Survio* e distribuído em mídias sociais dos pesquisadores através do método *Snowball* (Bodas; Peleg, 2020). As coletas foram entre 06/02/2021 a 10/03/2021, período em que o estado de São Paulo encontrava-se na fase vermelha, do plano São Paulo (SÃO PAULO, 2020).

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada análise descritiva com cálculo da média e desvio padrão, distribuição de frequência, teste de correlação de *Spearman*, com $p < 0,05$. A consistência interna das respostas foi avaliada com o teste Apha de Cronbach (CROMBACH, 1951); Todas as análises foram realizadas com o programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20 (*IBM Corporation*).

RESULTADOS

Participaram 57 profissionais, 71,90% mulheres, com idade média de $38,49 \pm 10,22$ anos; 82,5% declararam trabalhar com PcD antes do início da pandemia. Durante o período de distanciamento social analisado; 35,1% dos profissionais afirmaram oferecer atividades presenciais e em grupos. O tempo de prática profissional foi $10,33 \pm 12,19$ anos; o espaço de trabalho mais citado foi a escola 52,60%; 40,40% recebem entre dois e três salários mínimos; A consistência interna do instrumento foi alta, com $\alpha = 0,84$; 57,9% dos profissionais declararam nível insuficiente de conhecimento sobre intercorrências e ou cuidados específicos durante PAF, sendo os mais citados, casos de convulsão e disreflexia autonômica e Covid-19 e pessoas com deficiência, sendo o escore máximo de avaliação 40, o mínimo 1 e o escore médio total 22,66.. Houve associações estatísticas significantes entre as variáveis conhecimento e idade $\rho = -0,265$ e conhecimento e formação acadêmica $\rho = -0,283$, para $p < 0,05$.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto sugere-se ações de acolhimento aos profissionais, promovendo esclarecimentos sobre estas especificidades e medidas de segurança que devem ser tomadas, ressaltando-se que PcD pertencem ao grupo risco aumentado de morte pela Covid- 19 (ZHOU *et al.*, 2020).

REFERÊNCIAS

- BODAS, M.; PELEG, K. Self-Isolation Compliance In The COVID-19 Era Influenced By Compensation: Findings From A Recent Survey In Israel. **Health Affairs**, v. 39, p. 936–941. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1377/hlthaff.2020.00382> . Acesso em 15 fev. 2021
- CRONBACH, J. L. Coefficient alpha and the internal structure of test. **Psychometrika**. V16, p.297–334. 1951.
- MELO, M. E. Doenças Desencadeadas ou Agravadas pela Obesidade: **ABDESO**. 2018. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/28/5521afaf13cb9.pdf>. Acesso em 08 de fev. 2021.
- SÃO PAULO. **Decreto nº 64.994** de 28 de maio de 2020, Dispõe sobre a medida de quarentena de que trata o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, v.130, n.101, p.1, 28 maio 2020.
- ZHOU, F. *et. al.* Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. **Lancet**. v.6736, n.20, p.9, 2020. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30566-3.